



Redacção, administração e composição—Rua
Luzerna do Freitas, n.º 26-28—Tel. 2.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELOS I

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA } Metropole (ano) 30300
TURAS: } Estrangeira " 40300
Atrics " 30300

Adm., Prop. e Director: Rogério Calés de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 3 DE AGOSTO DE 1946

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

MEU CARO AMIGO:

Vamos a ver se, hoje, consigo expôr o que penso daquilo que eu considero a última das forças profundas, colectivas, do nosso tempo: a força que dimana do grupo profissional.

O grupo profissional é o grupo formado pelas pessoas que exercem o mesmo tipo de trabalho, cujo exercicio lhes permite obter os meios de vida.

O trabalho é o resultante do encontro do Homem com o Lugar; e, consoante as possibilidades que o Lugar oferece, como recursos, assim o Homem é orientado para esta ou aquela actividade, para esta ou aquela profissão.

A profissão imprime aos individuos uma mentalidade especial, particular— a deformação profissional— consistindo, principalmente, na restrição das ideias gerais, restrição directamente proporcional à especialização profissional.

O especialista é incapaz de aceitar concepções diferentes das suas, pois se encontra dominado por ideias fixas, arraigadas, que o impedem de aceitar o que a elas é contrário. Trata-se dum fenómeno psicológico que lhes faz escapar muitos factos essenciaes.

Que ideias fixas são estas?

As ideias que dimanam da estrutura da profissão que exerce; e, se a profissão não é única no tempo e no espaço, todos quantos a exercem se deixam influenciar pelas mesmas ideias e, assim, entre todos os profissionais do mesmo tipo se forma uma colectividade cuja alma influe os individuos tão profundamente quanto mais especializados eles forem. E, se entre eles há contacto, trabalho em comum, convivência profissional, forma-se o *espírito de corpo*.

O problema é saber se a alma colectiva, o *espírito de corpo* é uma força social.

Não é fácil de resolver este problema.

No tempo em que, como consequência do individualismo económico, a luta de classes existia em Portugal e podia lançar mão da greve, como meio legal de acção, foi possível organizar-las de operários, ferroviários, carteiros, estudantes, mas não as houve de engenheiros, médicos, far-

(Continua na 2.ª pagina)

UMA FAMILIA AMERICANA...

Por Gonçalo de Araujo

No mez findo, uma Família americana, saturada da vida intensa e dinamica de Nova York, com os bolsos a abarrotar de dólares, presidida por um dos mais potentosos industriais da America do Norte, veio em passeio recreativo até à Europa, abandonando, assim, por algum tempo, a cidade fantastica dos arranha-ceus, das maquinas, dos automoveis e da electricidade e, embarcando no seu magnifico hiate, cheio de conforto, atravessando o mar sempre belo e dominador, numa manhã acariciante e deliciosa, desembarcou em Lisboa.

Não era, porém, a nossa capital, embora cada vez mais graciosa e progressiva, que atraia a família americana, mas sim o Norte de Portugal, este verdadeiro jardim, como lhe chamou o poeta da Patria do Grande Camões.

A família americana não interessava o movimento das grandes cidades, pois disso vinha ela plétórica até ao auge; o que lhe despertava a curiosidade, o que queria apreciar, em todos os seus detalhes, eram os encantos da natureza, sempre pródiga em belezas exuberantes: o azul do nosso céu, a tonalidade matizada dos nossos campos e das nossas arvores em flor, o decantar da agua cristalina das nossas fontes e dos nossos rios, a garrida indumentaria dos nossos camponeses, os seus cantares alegres, os miradouros das nossas montanhas, os nossos costumes, etc. etc.

E porque era esse o seu maior desejo, a família americana, acomodada num esplendido «Cryzler Imperial», depois de ter percorrido as principais cidades e vilas do Minho—porque lhe disseram que esta região era o verdadeiro jardim de Portugal—chegou a Barcelos; numa quinta-feira, dia do mercado semanal, numa manhã de Junho ardente; e, verdadeiramente surpreendida com o espectáculo grandioso que logo se lhe deparou, fez alto, para o admirar em toda amplitude, tudo achou interessante, tudo a entusiasmou: a feérica exposição da louça tipicamente regional, o colorido berante dos toscos bonecos de barro, as barracas de fatos feitos e dos tamancos, os chapéus de palha, o mostruário agricola, etc., etc.

Que deslumbramento, que interessante, que original é tudo isto! Eis a exclamação constante da família americana. Eis o comentario permanente da rica caravana daqueles estrangeiros, sempre ávidos de emoções novas.

Ora, quando ela estava verdadeiramente embevecida e admirada com tanta beleza; quando o sol doirado já marcava a sua meia altura, notou que a imensa multidão que se espalhava pelo mercado, se descobria respeitosa, ao mesmo tempo que se estabelecia um silencio singular e profundo; que todo aquele sussurro humano que lhe vinha ferindo os ouvidos desaparecia como por encanto; que toda aquela mole imensa se mantinha, por momentos, num recolhimento emocionante.

Qual o motivo desta manifestação tão pacifica, comovedora e silenciosa, logo inqueriu, cheia de interesse, a família americana? Alguem, que perto se encontrava, assim a elucidou:—são as badaladas nos sinos das torres das Igrejas da cidade, indicando a hora do meio dia—E' o toque das Avé-Marias, chamando os crentes ao recolhimento e à oração.

Como é belo, como é encantador tudo isto! Que linda Terra que é Barcelos, disseram todos os componentes da família americana, visivelmente entusiasmados!

Mas, como já eram horas de almoço, perguntou: pode indicar-nos um hotel? Claro, como não podia deixar de ser, a resposta não se fez esperar:—em Barcelos, infelizmente, não há um unico hotel; existem apenas umas modestas hospedarias. Olhe, ali, em frente, está uma, talvez a melhor—A Bagoeira.

E os nossos visitantes para lá se dirigiram, alegres e despreocupados, assestando aqui e a colá os seus kodaks na captação de mais pormenores do nosso mercado.

Finda a refeição, veio a família americana até ao Quiosque da Calçada para tomar café e refrescos, e, como lhe fossem pedidas impressões da hospedaria, logo comentou numa naturalidade impressionante:—«Boa comida, muita comida e vinhos preciosos. Bagoeira ser uma hospedaria regular, mas sem comodidades próprias para turistas, ser modesta, muito modesta», e, já prestes a levantar-se, a família americana sentiu-se rodeada, cercada é termo mais próprio, por uma chusma de pedintes, andrajosos alguns, outros até com pustulas em exposição, e, estranhando tão triste espectáculo, saiu aborrecida, interrogando:—«Não haver policia nesta Terra?» Alguem respondeu: Há policias, mas são só seis... Que pena! Terra tão linda e tão mal policiada!

E do Quiosque da Calçada, para se furtarem ao cerco dos pedintes, a (Continua na 2.ª pag.)

68.º Aniversario da Fundação da Associação dos Bombeiros de Barcelos



1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior que, amanhã, oferece o almoço ao Corpo Activo e Direcção

Amanhã, dia 4, faz sessenta e oito anos que um grupo de bons barcelenses fundou a prestimosa e humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, que tão relevantes serviços tem prestado ao nosso vasto concelho.

Para comemorar essa gloriosa data, hoje, á noite, na vitrina do estabelecimento do Sr. José Moreira da Costa, desta cidade, estará em exposição o novo material adquirido para os Bombeiros, que consta de: 200 metros de mangueira de 60^m, 10 uniões, 4 escadas de gancho e 4 lances de escada portuense, tudo no valor de 22.500\$00.

—Amanhã, pelas 9,30 horas, hasteamento da Bandeira, no Quartel, com a presença do Ex.º Direcção e do brioso Corpo Activo; ás 10 horas, a Direcção, Corpo Activo e Representantes da Imprensa local, sairão do Largo dos Bombeiros, dirigindo-se á freguesia de Parelhal, no seu passeio anual; ás 10,30 horas, na Capela de Nossa Senhora do Alivio, será rezada uma Missa por alma dos Socios, Beneficentes e Bombeiros falecidos

e, ás 12 horas, almoço de confraternização, gentilmente oferecido pelo Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, illustre 1.º Comandante que, ha 20 anos, faz parte da Corporação e, ha três, assumiu o espinhoso cargo de 1.º Comandante. S. Ex.º, durante estes três anos, já conseguiu, para a Corporação, material no valor de 325 contos!

INTRA-MUROS

Reflexo de sonhos

Noutro dia «O BARCELENSE» fazendo referencia cronologica á memoria dos seus colaboradores, falando do saudoso Sr. Avellino Aires Duarte, que em vida foi escrupuloso farmacéutico, homem de acentuada integridade de caracter e professor de excepcionais qualidades, fez-me lembrar o que ele, neste semanario publicou em 29 de Julho de 1933, na sua apreciada secção «Pela nossa cidade», cujo conteúdo não me furto a transcrever na integra, porque recordar é viver:

AS TRÊS GRAÇAS

—Ou as três Marias que, á semelhança das encantadoras filhas de Venus, parece terem sido fadadas pela Natureza para com arte sublimada auxiliarem o almejado progresso de Barcelos, preenchendo u m a grande lacuna (como é vulgar dizer-se) que aqui se nota, como seja a falta duma médica para o exercicio da delicada clinica de senhoras e creanças.

Conhecemo-las bem por todas haverem sido nossas leccionandas, podendo, pois, afirmar que são três Marias inteligentes, estudiosas, de reconhecido valor intelectual, e de facil assimilação, de que veem dando exuberantes provas de applicação desde a instrução primaria á superior, procurando com afincão chegar á conclusão do seu curso, igual para todas, alistando-se no benemerito exercito dos Esculapios.

Nenhuma tem os nomes das Graças, pois são donzelas castas e pudibundas, de porte donairoso e elegante e, como aquelas, seriam representadas, em conjunto, de rosto alegre e sorridente, dando-se as mãos amigas em tudo, sexo, naturalidade, mocidade, amor ao estudo, que do outro não se fala, e profissão social.

Duma diz-se que a vida barcelense não a seduz, aspirando mais alto, mas as duas devem ficar por esta cidade, ajudando-a no seu engrandecimento, com a robreza científica do seu trabalho, e agora que vae dedicar-se ao cultivo do turismo é uma falta enorme não ter uma médica, que já se encontra em localidades de inferior catego-



Dadores de Sangue pertencentes á Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos—sentados, da esquerda para a direita: Aspirantes N.ºs 26, 20 e 38; Praça N.º 30: Aspirantes 27 e 23; de pé: Praças N.ºs 4, 16, 5, 28, 15 e 18.

UMA FAMILIA AMERICANA...

(Continuação da 1.ª pagina)

familia americana lá se retirou para visitar os Paços dos Duques de Bragança, essa joia histórica, sobranceira ao Cávado que ao fundo desliza por entre os salgueirais, onde fotografaram as suas velhas ruínas, evocadoras de tantas glórias, de tantas grandezas do passado. Porém, assestando os seus binóculos na admiração de panorama tão belo, notaram que da montanha que lhe ficava em frente, sobranceira, se avistava uma capelinha toda branca, brilhando ao sol já amarelado da tarde que decaía e pediram informações que logo lhe foram dadas:— Era o Monte da Franqueira, e lá do alto dessa montanha sagrada pela Tradição, via-se a imensidade do mar a desfazer-se, em branca espuma, nas praias de Fão, da Apúlia, de E-posende, os recortes das Torres rendilhadas do Santuario do Bom Jesus do Monte, Viana do Castelo, o Porto, e a imensidade de campos verdejantes.

Pois não podemos deixar Terra tão linda, como Barcelos, sem subirmos até ao alto dessa Montanha Sagrada; e de facto até lá chegou a familia americana, embora aos solavancos, no seu «Cryzler Imperial».

Na volta deixaram as suas impressões:—Um deslumbramento! Uma beleza sem par! Uma autentica maravilha!

E a familia americana despediu-se com saúdade, verdadeiramente maravilhada, dizendo:—

«Havemos de voltar, sim, havemos de voltar, mas só quando esta linda Terra tiver um bom hotel que nos possa acomodar; uma policia que nos defenda dos pedintes e uma estrada moderna, larga, sem abismos, pela qual o nosso automovel possa deslizar livremente e com segurança.

De resto: Barcelos é uma das mais lindas Terras de PORTUGAL.

Pergunta-se: Quando poderá voltar a familia americana a Barcelos?

E' o que todos os Barcelenses desejam saber...

Gonçalo Araújo

ria.

As conterraneas saberão agradecer-lhes a sua louvavel resolução deste problema da actualidade.

E' que apesar da tendencia da mulher moderna para a masculinisação, ainda ha o poder natural dos sexos.

Serão bem vindas, até para justificar a hereditariedade do bairrismo.

Que alguma coisa de illustre e elevado venha dar justo renome a esta cidade, para honra de todos, que não a jurisprudencia pornografica e insultuosa.

Este «suelto», que eu tomo por uma carapuça, magistralmente trabalhada, referia-se ás doutoras Maria Georgina Correia, Maria Augusta Vasconcelos e Maria Beatriz Cardoso e Silva.

Já lá vai passada uma bem esticada década de anos e as três Marias, que o saudoso Aires Duarte visionava tñ-las representadas em conjunto, hoje vivem bem longe uma das outras.

Mas outras Marias barcelenses seguiram o encalço d'aquelas e, engrossando o exercito dos Esculapios, elas virão prestar o seu concurso para o engrandecimento da RAINHA DO CAVADO.

Pena é que já não faça parte do numero dos vivos o homem de acentuada integridade de caracter e professor de excepcionais qualidades, para com a elegancia de espirito que lhe era peculiar desenhar a graça destas gentis Marias que são outras tantas donzelas castas e pudibundas, de porte donairoso e elegante.

Barcelos pode e deve orgulhar-se por ser, talvez, a terra que maior contingente de Marias tem fornecido para as fileiras do exercito dos Esculapios.

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapida e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

MEU CARO AMIGO:

(Continuação da 1.ª pagina)

mecânicos, advogados, juizes e professores.

A greve era uma manifestação de força da alma colectiva e derivava de quê?

Parece, á primeira vista, que do trabalho em comum e da menor especialização profissional.

Mas, porque não houve greves de professores de ensino secundário ou superior, que trabalham em comum?

O trabalho em comum, a convivência, é condição permiesiva, facultativa, mas não é essencial determinativa.

Resta a especialização profissional e, analisando os factos, ha a concluir que a especialização do trabalho tende a quebrar os laços do espirito colectivo, evidentemente, por dar mais personalidade, maior individualização aos especialistas, tidos como unidades individuais.

Esta personalidade entra em jogo como sendo o reflexo de maior cultura e de maior disciplina mental interna. A intensidade de especialização torna os homens pertencentes ás elites, e o leil dum homem deve ser pertencer a uma elite; mas,

na verdade, nem sempre há disciplina interna a justificar a especialização: há, muitas vezes, anarquia, espirito anárquico, incapaz de se submeter a qualquer disciplina. Por qualquer destes razões, o especialista entra em divergência a luta com o grupo a que pertence e põe os seus interesses pessoais e particulares acima dos interesses gerais.

A meu ver, estamos chegado, Caro Amigo, ao âmago do problema: é uma questão de disciplina.

O que torna a colectividade profissional uma força é a disciplina. Disciplina interna, que limite ambções e singularidades, anarquias e revoltas e gere o espirito de solidariedade para com os semelhantes, os co-profissionais, os officiais do mesmo officio; e disciplina externa, pela escrupulosa observação e cumprimento dos regulamentos ou normas que regem a colectividade.

A acção da disciplina depende da extensão e compreensão dos interesses que podem ser defendidos através a corporação ou colectividade profissional. Por via de regra, quando se trata de interesses gerais, servindo o maior número, senão todos os membros da corporação, a disciplina aceita-se e gera uma coesão de que dimana força moral a utilizar. Estes interesses podem ser materiais, como salários, e morais, como patriotismo.

Quando, porém, se trata de interesses servindo a poucos, a interesses particulares, nem sempre os membros da colectividade se dispõem a aceitar a disciplina que os conduza como força. E', assim, que, muitas vezes, a colectividade se torna injusta, porque um caso individual pode ser justo, mas, por ser individual, não é defendido pela colectividade.

Parece-me, pois, que é a questão da disciplina colectiva ou da corporação profissional, o que mais interessa.

A disciplina externa é imposta por leis e regulamentos e, se o grupo profissional depende duma organização superior, a disciplina é mantida pela hierarquia e pela regulamentação estatutária e disciplinar. Se o grupo não depende, se é independente, a disciplina externa é mantida pelo espirito de solidariedade espontâneo cu não.

Mas, o mais importante, é a disciplina interna é um dos fins da educação é transformar a disciplina externa em interna. Só a disciplina superioriza.

Como exemplo de corporação profissional, defendendo interesses morais e espirituais e submetida a uma perfeita disciplina, principalmente externa, temos o Exército, «prestigiosa barreira que, com o seu ardor, paciência, tenacidade e educação militar, protege a Nação.» A disciplina militar faz adquirir,

CONSTANTINO DE ALMEIDA

Após um longo periodo de gravissima enfermidade, entrou já num estado de franca convalescença, o nosso preclarissimo e illustre Amigo, Sr. Constantino de Almeida, que se encontra agora a descansar na sua magnífica propriedade, de Viadoto.

Todos os que trabalham nesta trincheira formam votos muito sinceros pelas rápidas melhoras do illustre enfermo.

forçadamente, embora, hábitos de precisão, de ordem, de submissão a uma organização hierárquica, hábitos que se integram num todo, formando personalidade, e que tendem a perdurar. Tal é a função educativa do Exército. Por isso, é que o Exército é uma força, a força mais perfeita de todas as forças profissionais, de todas as forças colectivas, com base no trabalho, na profissão.

Fora do Exército, as forças colectivas baseadas no trabalho ou na profissão são muito frustres, em consequência da falta de disciplina colectiva, aceite, voluntariamente, por todos os membros da colectividade e transformada, de disciplina externa em interna.

Noutros tempos, as corporações económicas com autenticas forças sociais (como por exemplo, os Compromissos Marítimos do Algarve), por que eram disciplinadas; mas, desde que as corporações antigas desapareceram, essas forças desapareceram, também, e foi preciso, mais tarde, um novo movimento associativo para atribuir novas forças ás colectividades baseadas no trabalho ou na profissão; mas, o que agiu de molde a determinar a formação das novas associações profissionais foi uma ameaça externa aos interesses individuais, os quais se defenderam desde que o grupo profissional se tornou sólido e disciplinado.

De modo que, Caro Amigo,

podemos concluir que a força que dimana dos agrupamentos profissionais é muito relativa. E' tanto maior quanto menor for a especialização profissional, e maiores o sentimento de solidariedade perante o perigo exterior e a disciplina associativa. E' muito facilitada pelo exercicio profissional em comum, enquanto que o trabalho isolado, não estritamente dirigido e deixando maior independência ao respectivo profissional, a diminue. A estruturação hierárquica da colectividade também a facilita; a não-estruturação hierárquica a dificulta.

Com isto, meu Caro Amigo, dar por finda a minha tarefa. Foi uma lição fastidiosa, sem cãnda. V. a desculpará, como a desculparão os possíveis leitores destas cartas que «O Barcelense» tão gentilmente se dignou publicar.

Por isso, interpretando o seu modo de pensar e identificando-o com o meu, aqui consigno público agradecimento ao meu Bom Amigo, sr. Rogério Gilis de Carvalho, muito digno Director de «O Barcelense», pelo seu inesquecível obsequio.

E, para si, meu Caro Amigo, e fiel leitor, a expressão da consideração e apreço do

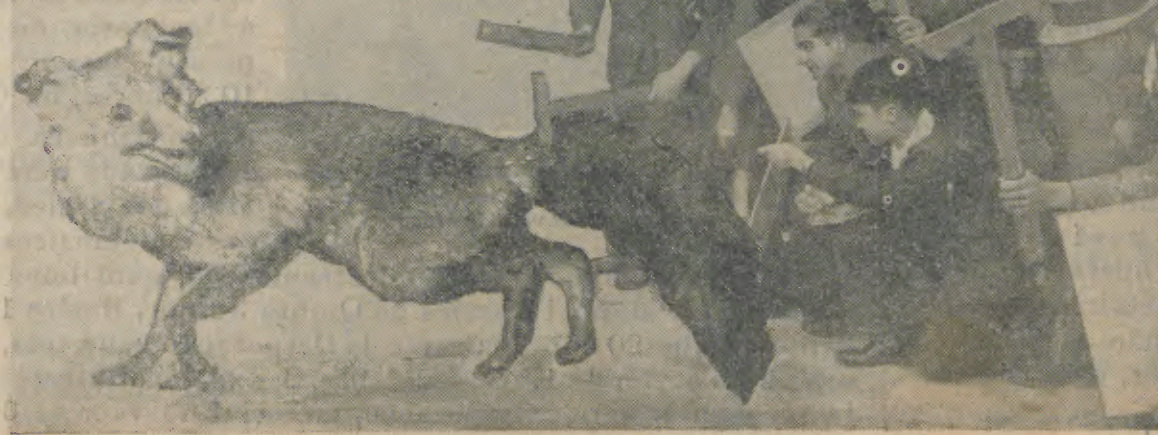
F. Falcão Machado

CASAMENTO

No ultimo sábado, em Arcas S. Vicente, realizou-se o casamento do nosso prezado amigo Sr. Luiz Brochado Pinto Monteiro Pedras, filho do saudoso dr. Antonio Ferreira Pedras, e da Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Monteiro Pedras, com a pretendida moçinha Maria Julia Faria Ramos de Sousa, gentil filha do proprietario Sr. Carlos Pereira de Sousa e da Sr.ª D. Procinha Faria Ramos. Após o acto religioso foi servido um fino copo d'agua aos noivos e convidados, o que deu ensejo a brindes exalçando as qualidades dos noivos e familias.

Entre a numerosa assistência estavam os Srs.: Dr. Manuel Baptista

Este ano, conforme se verifica por esta gravura, a raposa foi bem tosada pelos miúdos de estudantes que deram boas provas nos seus exames...



POR BARCELOS

Micrório das Obras

Não seria conveniente a deslocação do inestético micrório que se encontra junto do passeio das obras? O cheiro que exala, alem de inconveniente, provoca um grito de revolta de todos os que querem ver a nossa cidade e zona de turismo.

E se à tambem a fazer muita falta a «mangureira municipal» em toda a ba-laustrada...

Montura?

Passando a «vassoura municipal» pela Rua Manuel Viana, parece-nos que nada custaria, no encatregado da limpeza das ruas da cidade, uma visita pela antiga Rua das Velhas, onde se fazem despejos com perigo para a saúde publica, em virtude da grande quantidade de mosquitos que, por esse motivo, infestam aquele local.

Bebedouros

Em tempos, a Ex.ª Camara mandou colocar em alguns locais da cidade—nem em todos que precisam—alguns fontanários para des-se-

Tenente

CARDOSO E SILVA

H j, dia 3, completa 65 anos de idade, o nosso preclaro amigo e distinto colaborador deste semanario, Sr. Tenente



Francisco Cardoso e Silva, o «Z», que é como S. Ex.ª sub-creva os seus interessantes artigos.

Com as nossas felicitações, e com o maior prazer que, h j, damos esta boa nova aos seus numerosos amigos e aos prezados leitores de «O Barcelense», fazendo votos para que esta faustosa data se repita por muitos mais anos.

ADINEX ADUDEX

PARA COBERTURAS

ta de Lima Torres, seus filhos Celso e Manuel Julio; Dr. Francisco Torres e filho; Augusto Matos, Domingos de Sousa e seu filho Carlos; Julio Faria, João Duarte, Carlos de Sousa e as Ex.ªs Senhoras D. Maria da Gloria Brochado Pedras, D. Ana de Sousa Lima Torres e filha D. Manuela, D. Gloria Vieira Duarte, D. Maria Fernanda e D. Maria da Paz, irmãs da noiva; D. Maria Adelaide de Almeida de Sousa e D. Balbino Pereira de Sousa, etc.

Os noivos, que lhes foram oferecidas valiosas prendas, seguiram em viagem de nupcias. Ao novo lar crião des-j-mos as maiores venturas.

dentes os sequiosos mas, infelizmente, a sua utilidade não é nenhuma, em virtude de se encontrarem avariadas, ou sem agua.

Pelourinho

Encontra-se muito bem arranjado o jardim de «Pelourinho», sendo, só, de lamentar que não tenha iluminação e alguns bancos onde se possam sentar, nestas noites de calor, os barcelenses que quizessem gozar, um pouco, a «brisa» do nosso rio.

Museu Arqueológico

Este museu, instalado no Paço dos Condes-Duques de Barcelos, encontra-se sempre fechado, estando a chave em poder do sargento da Matriz. Parece-nos, porém, que, no domingo, devia ser franqueada a sua visita sem ser preciso chamar pelo depositario da chave.

Largo da Granja

O lindo largo da Granja—local de movimento—encontra-se com muita falta de «vassoura municipal», não será pedir muito, a sua passagem por aquele local.

Os moradores daquele largo informam-nos que o fontanário torna-se, por vezes, insufficiente para alimentar de agua aquelle bairro visto que não só os moradores daquele largo mas os que se encontram até junto da linha ferrea tambem se abastecem daquele fontanário tornando-se, por vezes, insupportavel tão effluvia falta de agua. A não ser que esteja racionada...

Largo do Teatro

No poste que se encontra collocado no largo do nosso Teatro e na rua feita com ladrilhos começaram a faltar alguns. Não se procurou remediar a falta e, agora, todo o redondo está quase sem ladrilhos, dando um pessimo effeito de descuido.

O nosso Cemiterio

Lembramos ao Ex.º Vereador do Pelouro dos Cemiterios para fazer uma visita ao Cemiterio Municipal de Barcelos, porque se encontra sem o assento devido a tão sagrado local.

É conveniente que S. Ex.º mande pessoal auxiliar o Coveiro nos trabalhos de limpeza.

Falcatruzeiros...

Ha por aí uns meninos que estão habituados a fazer falcatruas e a não serem punidos e, além disto, deturpam, inventam, vivendo só na mentira...

É conveniente deixarem-se dessa vida de malizantes, de intrigistas.

Antonio José de Sousa e Silva



Terça-feira, dia 30, fez 13 anos que faleceu o Sr. Antonio José de Sousa e Silva, nosso amigo muito querido e leal, motivo por que, enquanto formos vivos, aqui lembraremos a memoria d'esse que foi um funcionario probo e que, em cada barcelense, contava um admirador.

Que descansa em paz a sua alma bemfazeja.

“O BARCELENSE”, DESPORTIVO

Grandes Regatas no Rio Cava-do—vai realizar-se uma grande tarde nautica no nosso rio e todos nós devemos alegrar pelo local escolhido— a pista de Mar-cas—proporecionar a comparencia de algumas das melhores tripulações nacionais.

As entidades officiaes devem presidir ás provas que serão dotadas de valiosas taças, entre ellas: «CAMARA MUNICIPAL» e «TURISMO» e procuramos interessar o maior numero de individualidades á fim de encaminhar, para a nossa terra, a attenção dos poderes que dirigem o remo nacional.

O local—que já foi victoriado por «alguma» com conselhos sobre o assunto—dizem-nos servir esplendidamente para organizações de grande vulto visto que a pista mede, aproximadamente, 1.400 metros.

A organizaçáo conta com o bairro de todos os barcelenses para que as provas sejam dotadas com o maior numero de prémios, esperando se, por isso, que o comercio e industria locais não neguem a sua participaçáo, visto que as tripulações que estão presentes na pista de Mar-cas ainda há pouco se cobriram de louros nas regatas efectuadas no Ermal.

As informações que nos chegaram levam-nos a acreditar que o ressurgimento do remo, na nossa terra, será um facto e, com isso, as tripulações dos clubs nauticos locais muito se devem alegrar pelo futuro que se lhes apresenta comparecendo ás provas organizadas pela F. P. de Remo onde já estiveram presentes e conquistaram triumphos que muito os desvaneceram. A organizaçáo das proximas corridas, na pista de Mar-cas precisa, portanto, do apoio de todos aquelles que querem ver a nossa terra mercante em todos os sectores de actividades.

Tivemos também o prazer de saber que o conaocio praticante de modalidade, Sr. Mario Frazão, nomeado juiz árbitro da Federaçáo F. de Remo, nos ultimos campoaos, nos deu o seu completo apoio para tudo o que fosse necessario a BEM DO REMO e do desporto barcelense.

Confirma noticiamos no ultimo numero, teve assignado a regata de longo percurso Barcelos—Fão, feita a effeito, por duas tripulações, no ultimo domingo.

A tripulaçáo vencedora, constituida por Antonio Neiva (tim), Arminio Matos, Pinto Rosa, Joaquim Gonçalves e José Luis triumphou por 1 1/2 minutos da sua valerosa adversaria, que tinha a seguinte constituição: Jose Martins (tim), Augusto Lopes, Adelino Amaral, João Correia e João Faria. O percurso foi feito em espantoso tempo por ambas as equipas porquanto, a tripulaçáo vencedora, tivesse estado, em primeiro lugar, com 15 minutos—á fim de não se encontrarem nas passagens dos aquelles— a segun.ª tripulaçáo somente perdeu pela differença que, num longo percurso, quasi nada traduz. A finalidade da regata era, porém, a propaganda da modalidade que, felizmente, foi servida com absoluto exito.

A regatta que se fez, no almooço entre todos os componentes das tripulações resultou a verdadeira affirmaçáo de emulsaçáo e comprehensáo que deve ser a spanha de todos os desportistas. Durante a viagem de regresso as duas tripulações mudaram elementos, continuando a ser exemplo frizante de que, no desporto, o vencedor e vencedor sabem comprehender as «leis» de lealdade e respeito pelo adversario.

Foi, portanto, uma jornada de intensa propaganda para o remo, o que deve dar margem a que os treinos de preparaçáo, de futuras equipas, sejam benéficos para a resstensa e exito, seguindo-se a sua presença nas provas officiaes da F. P. de Remo.

A semente— a boa semente—foi lançada: precisa-se, agora, que se acrie e anime a continuidade das provas.

R. N.

S. Romão da Ucha, 1—8—46 MISSA NOVA

É com grande jubilo que o povo desta rica e próspera freguesia se prepara para festejar um acontecimento que apresenta algo de raro e importante nos annos da sua historia.

Vai subir, pela primeira vez, os degraus do Altar, no próximo dia 4 de Agosto, pelas 11 horas officiaes, na Igreja Paroquial, o illustre filho desta terra, P.º Ernesto Gonçalves da Costa que acaba de concluir, com elevada distincção, o Curso Teológico no Seminário das Missões Franciscanas de Luz em Lisboa.

São seus pais os Srs. Antonio Gonçalves Salgueiro e Ana Fernandes da Costa, honrados proprietarios nesta freguesia, onde gozam de geral estima e sympathia.

Ao neo-sacerdote, dotado de altas qualidades morais e intellectuaes, apresenta, desde já os parabens o povo da Ucha que condignamente se prepara para festejar a sua MISSA NOVA.

C.

Senhora da Franqueira

Consta-nos que, amanha, á noite, chega a esta cidade a illustre imagem de Nossa Senhora da Franqueira, percorrendo as ruas da cidade, precisamente.

Como não recebemos o programa, não nos é possível desenvolver esta noticia.

Festa a S. Cristovam

Decorreu com grande entusiasmo a festa que os Motozistas de Barcelos promoveram em honra de S. Cristovam, no ultimo Domingo.

O cortejo percorreu as ruas da cidade, dirigindo-se em seguida para a Montanha Sagrada da Franqueira.

OBITUÁRIO

Manuel Figueiredo

Depois dum prolongado sofrimento, faleceu, nesta cidade, no ultimo Sabado, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Joaquim de Figueiredo, de 49 anos, marido da Sr.ª D. Antonia dos Santos Cunha Figueiredo, proprietaria de «Bar da Gruta».

O funeral do extinto realizou-se no Domingo, sendo muitissimo concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

A esposa e filhos, «O Barcelense» envia sentidas condolencias.

José Linhares

Contando, apenas, 22 anos de idade faleceu, segunda-feira, o Sr. José Antonio Linhares, solteiro.

O funeral foi muito concorrido. A familia em luto, os nossos paeses.

Emilia Arezes

Terça-feira, nesta cidade, faleceu a Sr.ª Emilia Dias Alves Arezes, de 62 anos, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Domingos Fagundes Arezes, estimado empregado na Fabrica M. A. Coutinho & Filhos.

O funeral effeicou-se quarta-feira, com grande concorrençia de pessoas amigas da familia em luto.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Farinha americana

Foi deliberado que a farinha americana fosse vendida, em todo o País, a 8500 o quillo.

Conselheiro Sá Carneiro

Já se encontra na sua Casa, de Barcelinhos, o nosso prezado amigo e distinto colaborador, Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

S. Ex.º vai obtendo algumas melhoras, o que, gostosamente, registamos.

ERNESTO SILVA

ALFAIATE

Executa com a maior perfeição toda a obra para homem, senhora e criança.

Corte moderno e Elegante PROVISORIO

Officina:—Travessa da R. Manuel Vianna, 5 Informaçáo:—Largo Dr. Martins Lima, 8

Faleceram:

—Em S. Paio do Carvalho, Maria Longras, de 58 anos.

—Em Palma, Rita Gonçalves, de 92 anos.

—Em Carapeços, Josefa Hardeira, de 83 anos.

—Em Quintiães, Francisco Alves Zeferrino, de 65 anos.

—Em Vilar do Monte, Maria Joaquina da Costa, de 66 anos.

—Em Salvador do Campo, Isabel da Silva, de 75 anos.

—Em Gamal, Maria Rosa Gonçalves, de 61 anos.

—Em Alheira, Maria Gonçalves Pereira, de 98 anos.

—Em Nogueiros, Delfina Ferreira da Silva, de 51 anos.

—Em Vilar de Figos, Feliciano Rosa de Jesus, de 96 anos.

—Em Chorvite, Angelina Ferreira da Silva, de 67 anos e Antonio da Costa Vale, de 75 anos.

—Em Barcelinhos, Amélia Lopes Fernandes, de 37 anos.

—Em Arouzeiro, Rosa Peixoto, de 76 anos.

—Em Encourados, Antonio Valério Ferreira, de 75 anos.

—Em Michotães, Albina da Silva Matos, de 91 anos.

—Em Tamel S. Fias, Maria Alves, de 67 anos.

—Em Paradaia, Maria Gomes da Silva, de 64 anos.

—Em Bastuço S. João, Emilia Oliveira de Faria, de 32 anos.

—Em Vila Seca, José de Araujo Areosa, de 69 anos.

—Em Alvelos, Maria da Silva Leitão, de 69 anos.

—Em Moura, Feliciano Pereira de Faria, de 62 anos.

—Em Tamel Santa Leocadia, Carolina da Costa Carvalho, de 37 anos.

—Nesta cidade, Margarida da Graça Pereira, de 31 anos.

—Em Manhente, Joaquim Pereira, de 42 anos.

—Em Viatodos, Maria Lopes Ferreira, de 83 anos.

—Em Cristelo, Felicidade Martins da Silva, de 71 anos.

—Em Misões, Manuel da Silva, de 43 anos.

—Em Arcias de Vilar, Emilia de Jesus Barbosa, de 59 anos.

—Em Romelhe, Manuel Esteves da Silva, de 27 anos.

—Em Igreja Nova, Rosa Fernandes Afonso, de 76 anos.

—Em Comb-zes, Joaquina Ferreira da Rocha, de 44 anos.

—Em Martim, José Maria da Costa, de 71 anos.

—Em V. da Boa S. João, Domingos Ferreira Comprido, de 39 anos.

—Em Vilar de Figos, Manuel Felix da Costa, de 68 anos.

A's familias em luto, paeses.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Zeferrino Antonio de Encarnaçáo, desta cidade; Manuel Ferreira Martins, de Bastuço S. João; Amaro Carvalho Lameiro, de Fagoso e José da Silva Fernandes, desta cidade. Agradecemos.

Maria Lúcia Pedras

Terça-feira, dia 6, faz um ano que a Parea adunca rousou aos carinhos de seus queridos paes, ir-



mões e tios a simpattica menina MARIA LÚCIA DUARTE PEDRAS.

Como recordar á viver, hoje aqui relembremos a memoria dessa jovem que morreu tão permaturamente.

Para comemorar o 1.º anniversario da morte da saudosa Maria Lúcia, sua familia manda celebrar, na igreja de Santo Antonio, no dia 6, pelas 8 horas, uma Missa de suffragio, agradecendo ás pessoas amigas que tomem parte nesse acto religioso.

CONSTRUÇÕES

Antonio Rodrigues Lopes de Araujo Construtor Civil Diplomado Projectos e trabalhos de topografia; construcções e cimentamento armado. Técnica, estética e conforto. Rua da Estrada, n.º 2 BARCELOS

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 25 dos Estatutos, convocamos a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, no dia 10, pelas 17 horas, no Salão das Sessões, com a seguinte ordem do dia:

Submeter á apreciaçáo e voto da Assembleia a alineaçáo dum terreno de lavradio e matto que faz parte da Quinta da Ordem, destinado ao novo Matadouro Municipal.

Se no dia indicado não comparecer numero legal de irmãos, a Assembleia funcionar no dia 17, pelas 17 horas, com qualquer numero.

Barcelos e Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 1 de Agosto de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral a) Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

A Criança e a Escola

É o titulo que o nosso prezado amigo, Sr. Professor Domingos Evangelista escolheu para uma secção pedagogica que, aos sabados, de quinze em quinze dias, publicará em «O Comercio do Porto».

Em 10 de Junho, publicou o primeiro numero, que foi muito apreciado no meio pedagogico e literario.

Baptizado

Na Igreja Matriz, desta cidade, recebeu as aguas batizantis do baptismo uma filhinha do nosso prezado amigo, Sr. Artur Basto, pracinando a Sr.ª Professora D. Virginia Cardoso e Silva e o nosso tambem amigo, Sr. Sergio Silva. A noçuita recebeu o nome de Maria Helena.

Para Melgaço

Acampada de S.º Antonio Silva, Ex.º Sr.º D. Arminio Soto-Maior Vinagre, partiu para as Termas de Melgaço a Ex.º Sr.º D. Arminio de Cunha Velho Soto-Maior Vinagre, illustres barcelenses.

Dr. Falcão Machado

Ao nosso prezado amigo e illustre Colaborador, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, distinto Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa, Escriitor erudito e Jornalista talentoso, agradecemos a honra que deu a este humilde semanario em publicar uma serie de brillantes e patrioticos artigos, que tanto successo alcançaram não só no conselho de Barcelos como em todo o País.

Que S. Ex.º, quando lhe seja possivel, continue a dar brilho ás columnas de «O Barcelense», são os desejos de todos os que labutam nesta Trincheira, que tem por lema: Por Portugal Por Barcelos!

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62 Telefone 8.321 — BARCELOS

Balneario de Hospital

Segundo nos comunica a digna Mãe da Santa Casa da Misericordia de Barcelos, até ao dia 30 de Julho, já se inscreveram dez pessoas para se banharem no magnifico balneario daquela prestimosa instituicáo de Caridade da nossa Terra!!!

Com tão insignificantisimo numero de banhistas, não é possível funcionar o balneario, por que, só a caldeira, gasta combustivel que imparta em muito dinheiro.

Falta de espaço—Fica para cabdo diverso original que não nos foi possível inserir neste numero.

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO 10 ás 12 Consultas das 17 ás 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

EXAMES DE 4.ª CLASSE

Na Escola Gonçalo Pereira, desta cidade, concluíram-se os exames de 4.ª classe, cujos resultados finais, são os seguintes:

(Continuaçáo do ultimo n.º)

Alcinda da Conceição da Silva Barbosa, Elvira Ferreira Saraiva, Maria Hortences Pinheiro dos Santos, Maria do Carmo Quinta da Costa, Maria Elizabeth Felgueiras, Maria de Lourdes Moreira da Silva, Maria Lucrecia Alves de Magalhães, Maria da Conceição Dias de Magalhães Quilros, Fernanda do Céu Portuguese, Maria do Carmo Azevedo Teixeira, Maria Lidia da Silva Campos, Hermenegarda da Conceição Esteves, Maria Alice Carvalho de Araujo, Maria Cândida Martins Lopes Lavado, Maria da Conceição Lopes Fortuna, Maria Manuela Ferreira Sampalo, Antonio da Cunha Fortis, João Evangelista Alves Pinheiro, Manuel Fonseca Cardoso, Manuel Gomes Fernandes e João Lopes Correia, distintos.

Maria Alice da Silva Ribeiro, Maria Julia Siqueira de Miranda, Maria Cândida Neiva da Costa, Palmira do Vale Novais, Adelaida de Oliveira Miranda, Graciada de Araujo Ribeiro, Maria Alice Rodrigues Borges, Maria Amélia da Silva Lopes, Vitória Eugénia Guimarães Ferreira, Maria de Lourdes Martins Barros, Maria Ramalho Vieira, Maria Fernanda Gonçalves de Faria, Maria Cândida Sousa da Mota, Italina Pimenta do Vale Santos, Gloria Martins da Silva Rosa, Amélia Carvalho Fonseca Partado, Fernanda da Conceição Carvalho de Sá, Maria de Campos Antunes, Maria da Conceição Pereira da Silva, Maria Emilia da Silva, Maria Isabel Gonçalves Ramos, Maria Lúcia Ferreira, Maria Salomé da Silva Torres, Nelson Fernandes de Passos Esteves, Avulino Alves de Miranda, Arnaldo Miranda do Vale Lima, Laurentino Gonçalves da Silva, Indio Elias Lobarinhas, João Baptista de Faria Lobarinhas, José Luiz da Silva Duarte, José de Sá Miranda, José Teixeira Vilas Boas, Manuel da Silva Sousa, Antonio dos Santos Pereira, Francisco da Silva Freitas, Joaquim Pereira de Amorim, Dário Gomes Magalhães, Domingos Martins da Costa, José Ilidio de Miranda Rodrigues, Manuel Veloso de Araujo, Antonio de Araujo Matos, Luiz Gabriel Jardim Fernandes, Manuel Fernandes Barroso de Campos, Manuel Fernandes Simões, Manuel da Silva Gonçalves, Armando Dias Gomes, Fernando da Costa Machado, José Augusto das Dores da Silva, José Fernando Lima da Costa, Manuel Cardoso e Silva, Reinaldo da Silva Maciel, Rogério Macedo Franco, Marcelino Salomão de Sousa Rodrigues, Torcato Pereira Martins, Artur de Sousa Falcão, João Gomes de

TERMAS DO EIROGO

(A 4 KILOMETROS DE BARCELOS)

Para o tratamento de: Reumatismos, Doenças de Pele, aparelho respiratório (bronquites, sino faringites, laringites, etc.), do tubo digestivo (colites, etc.), sistema nervoso, doenças de senhoras, etc.

Serviço de restaurante: a cargo de Silvestre Rodrigues—Barcelos.

Companhia de Seguros IMPÉRIO

S. A. R. L.

CAPITAL EMITIDO 10.000.000\$00

SEGUROS SOBRE

Vida—Acidentes no Trabalho—Acidentes Pessoais—Incendio—Automoveis—Caça, etc.

AGENTE EM BARCELOS

LUIZ GONZAGA

COLÉGIO "ALCAIDES DE FARIA,"

AMBOS OS SEXOS—ALVARA' N.º 214—
TELEFONE 8346—BARCELOS

Instrução Primária—Admissão aos Liceus—Curso Liceal—Admissão ás Universidades

Matriculas de 15 a 30 de Setembro
(Das 15 ds 20 horas)

Sd, José de Carvalho Campos, Manuel Joaquim Coelho da Silva Assvedo, Manuel Oliveira Gonçalves, Antonio da Silva Ribeiro, José da Silva Pereira de Brito, Antonio Lemos Paula, Emilio Augusto de Freitas Lemos, Fernando Pereira, José Rui Monteiro, Julio Fernandes Pinheiro, Manuel Alves da Silva, Manuel da Costa Guedes, Manuel Fernando Alves Pereira e Venancio Gonçalves dos Santos, aprovados.

A todos estes estudantes, que acuberam cumprir com o seu dever, apresentamos felicitações.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, proprietario e industrial, da freguesia da Lama, do concelho de Barcelos, previne o Comercio e o publico em geral de que o seu empregado—Albino Afonso Baptista, de Prado, concelho de Vila Verde—desapareceu do seu estabelecimento levando todos os livros da escrituração, por isso, que ninguem faça transacções com elle, porque ficam nulas, sem efeito algum.

Lama, 18 de Julho de 1946.

Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira

VENDEM-SE

600 telhas tipo Marselha, usadas. Vêr na «Vila Brasil», com o Sr. João Miranda, em Alvelos.

Declaração

Albino Afonso Batista, torna publico para todos os efeitos legais que a declaração feita no Jornal «O BARCELENSE», de 20 do corrente, pelo Senhor Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, é inteiramente incorrecta porquanto o signatario não tem em seu poder quaisquer livros de escrituração ou documentos do estabelecimento pertencente àquele Senhor e sempre lhe prestou contas exactas, tendo-lhe enviado o respectivo balanço de contas e tambem cumprido tudo o mais da sua obrigação.

Mais declara o signatario que no Tribunal competente, se assim o quiser o Sr. Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, está pronto a mostrar a sua razão e os seus direitos, pois se preza em tudo ter cumprido com legalidade e correção.

Barcelos, 22 de Julho de 1946.

Albino Afonso Batista

CASA E EIRADO

Na vizinha freguesia de S. João de Vila Bos, próximo da Estrada Nacional, vende-se esta propriedade.

Quem pretender compra-la, pode dirigir-se ao Professor Dias Fernandes, desta cidade, que informará.

CASA DE PASTO

Passa-se; nesta redacção se informa.

GARAGE SANTO ANTONIO

O Proprietario desta garagem, participa aos seus estimados clientes que foi uma bicyclete da sua garagem que obteve o 1.º premio na corrida realizada no dia 14, em Balugães. Podem, todos os ciclistas que a pretendam, falar nesta garagem, onde se aluga a mesma, e outras, por preços modicos.

ÁS AUTORIDADES E AO PUBLICO

Manuel da Costa e Sousa, de Quintiães, casado com Rosa de Sousa Menezes, da mesma freguesia, vem tornar publico de que sua mulher abandonou o lar á mais de oito dias, porisso, não se responsabiliza por qualquer divida que ella faça.

Tambem previne as dignas Autoridades de que, se a referida mulher aparecer ferida ou morta, o abaixo assinado não tem responsabilidade alguma.

Al fica o aviso.
Quintiães, 25 de Julho de 1946

Manuel da Costa e Sousa

CASA E TERRENO

Em Alvelos, lugar do Socorro, vende-se uma boa casa e, junto, terreno, com estanca rios, pertencente ao Sr. Joaquim Antonio Pereira.

Para mais informações, falar com o Sr. João Fernandes Figueiredo, na freguesia de Pereira.

CASA NA ALDEIA

Na freguesia de Santa Eugénia, num aprazível local, vende-se ou arrenda-se uma casa e junto eirado, com ramadas e arvores de fruto.

Pode ir automovel até á porta.
Informa esta redacção.

BILHAR

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

VENDEM-SE

Os predios que pertencem ao Sr. José Baptista da Cunha, ausente no Brazil; Campo da Ponte, Campo do Torgal, com Bouça, Campo de Cima, com Bouça, Leira da Agra, com Bouça e floa no caminho de Porzellos, da freguesia de Vila Seca—Barcelos.

Para tratar devem dirigir-se ao Rev.º Paroco de Ljó—Barcelos.

PASSA-SE

Salscharta.
Mercado D. Pedro V
BARCELOS
Informa esta redacção.



PARA SEMEITEIRAS DE NABAIS

PROPRIÉDADE DE RENDIMENTO
MANUEL GOMES MARTINS, caseiro do Sr. José Pires Lavado, deseja arrendar propriedade de rendimento.

Para mais informações, dirigir-se ao mesmo cidadão, do lugar da Cadeia Nova, Arcuzelo.

VINHO DE 1.ª QUALIDADE

Vendem-se 4 pipas, em conjunto ou á pipa.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Anuncio com 41 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 3-8-946

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
ANUNCIO
2.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de acção civil de interdição por demência, requerida por Felismina Ferreira de Sousa, viuva, lavradeira, da freguesia das Carvalhas, desta comarca, contra seu filho Bernardino Pereira de Sousa ou Bernardino de Faria Pereira, solteiro, maior, com a autora morador, foi ordenado nos termos do artigo novecentos e quarenta e cinco do código de processo civil, a publicação dos anuncios e afixação dos editais, tornando publico que a autora pretende privar o reu, com base na demencia do mesmo reu, da administração de pessoa e bens requerendo que a mesma interdição seja declarada total por falta de capacidade bastante.

Barcelos, duze de Julho de mil e novecentos e quarenta e seis.

Verifiquei:
O Juiz do Direito José Avelino Moreira
O Chefe da Segunda Secção Euripedes Elzazar de Brito

VENDEM-SE

Estantes em bom estado e que servem para qualquer estabelecimento.

Quem as pretender, queira falar na «Sapataria Sd», na Rua D. Antonio Batroso, desta cidade.

O GERP-RADIO

DE MARIO PREGO COELHO COSTA

RUA FARIA BARBOSA, 22 — BARCELOS

Officina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonía. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F. e APARELHOS DE DIATERMIA.



ESTORES VITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM
MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.ª
NINE—Mito

Aos Ex.ºs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietarios no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

PROPRIÉDADES NO BRASIL
DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

A SILMES, L.ª resolve grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da fama da marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos tambem o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:

SILMES L.ª,—BARCELOS

DROGARIA MODERNA

DE F. M. FERNANDES, L.ª

Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.

Completo sortido em

DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS,
ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.

NOVIDADES AMERICANAS

52, Rua Infante D. Henrique, 54

BARCELOS